

de lava contínua. As análises eletroforéticas foram procedidas para o padrão de esterase e proteínas totais em gel de poliacrilamida a 5%. Para ambos os padrões, as espécies apresentaram expressões genéticas semelhantes, todavia, marcadores RAPD estão sendo usados para ratificação ou não dos resultados obtidos quanto a diferenciação.

278

PREVALÊNCIA DE *FUSARIUM* EM TUBÉRCULOS DE BATATA, *SOLANUM TUBEROSUM*, EM PÓS-COLHEITA NO ESTADO DE PERNAMBUCO. M. C. V. MACHADO, A.L.M. MACHADO & M. MENEZES (UFRPE-DEPA /FITOSSANIDADE, 51171-900, RECIFE-PE, E-mail: machado@truenet.com.br). Prevalence *Fusarium* on potatoes tubers in postharvest in the Pernambuco State.

Amostras de batata, *Solanum tuberosum* L., coletadas ao acaso em três diferentes supermercados da região metropolitana de Pernambuco, foram analisadas no Laboratório de Micologia da UFRPE, para detecção de patógenos na superfície dos tubérculos. Em condições assépticas, com auxílio de um estilete flambado, foram removidas estruturas fúngicas esbranquiçadas ou tecidos lesionados de coloração de creme a escura, fazendo-se o plaqueamento em BDA+Tetraciclina. As placas foram incubadas em condições de alternância luminosa, numa temperatura em torno de 25 C, até o crescimento das colônias. A identificação das espécies foi efetuada com base na morfologia das estruturas formadas em microculturas. De um total de 44 isolados obtidos, o gênero *Fusarium* destacou-se com uma frequência de 77,2%, com predominância de *F. oxysporum* (59,1%), seguido de *F. solani* (9,1%), *F. moniliforme* (4,5%) e *F. semitectum* (4,5%). Além destas espécies, foram também constatadas, *Geotrichum candidum* (13,6%), *Rhizoctonia solani* (2,3%), *Mucor racemosus* (2,3%), *Cylindrocladium* sp. (2,3%) e *Penicillium* sp. (6,8%). Considerando-se que todas as espécies citadas são habitantes do solo, podendo ser encontradas na rizosfera de plantas, acredita-se que a penetração destes organismos nos tubérculos de batata tenha ocorrido ainda no campo, e a expressão dos sintomas necróticos em condições de armazenamento, depreciando a sua comercialização.

279

SUBSTRATOS PARA VEICULAÇÃO DE *TRICHODERMA KONINGII* VISANDO O CONTROLE DA PODRIDÃO RADICULAR SECA DO FEIJOEIRO. V.O.F. MACHADO¹ & J.L. da S. COSTA¹. (¹Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO. email: jcosta@cnpaf.embrapa.br). Substrates for the propagation of *Trichoderma koningii* objecting the control of *Fusarium* root rot in dry beans.

O controle biológico de *Fusarium solani* f. sp. *phaseoli* envolve a multiplicação de antagonistas em substratos de fácil aquisição e de baixo custo. Estudos preliminares indicaram *Trichoderma koningii* como um antagonista promissor; e a palhada de milho e um lixo orgânico beneficiado como bons veiculadores deste fungo. Neste trabalho os referidos substratos, após terem sido acondicionados em tambores plásticos com 40 litros de capacidade, foram fumigados com brometo de metila, posteriormente inoculados com uma suspensão de esporos do antagonista ($2,0 \times 10^7$ esporos/ml) e incubados sob temperatura ambiente 60 dias antes do plantio. O ensaio foi instalado em solo de cerrado (LE), infestado artificialmente com o patógeno veiculado em farelo de sorgo (10g/l de solo). Este solo foi recoberto com uma camada de 3-4 cm de espessura, de palhada de milho e lixo orgânico infestados com o antagonista; sobre a qual efetuou-se o plantio direto da cv. Carioca IAC 201. A atividade microbiológica total do solo aos 30 dias após o plantio, determinada pelo método de hidrólise de diacetato de fluoresceína, correlacionou-se positivamente com a população dos organismos indicando o sucesso no método de veiculação. A cobertura do solo com lixo orgânico favoreceu o estande em 13% e proporcionou aos 30 dias, aumento de até 190% na altura das plantas em relação à testemunha.

280

OCORRÊNCIA DE *PESTALOTIOPSIS PSIDII* (PAT.) VENK., EM MUDAS DE GOIABEIRA (*PSIDIUM GUAJAVA* L.) NO CEARÁ. C. B. MAIA¹, M. N. G. PESSOA², CARDOSO, J. E¹, FELIPE, M. E¹, (¹EMBRAPA-CNPAT. C.P. 3761 CEP 60060. 510, Fortaleza-CE; ²UFC, Dept^o de fitotecnia., C.P. 12.168, 60356-001, Fortaleza.-CE). Occurrence of *P. psidii* in guava (*Psidium guajava* L.) in the Ceará State, Brazil.

Objetivando descrever e identificar a causa de uma podridão no caule da goiabeira, proveniente de Paraipaba, Ce, procedeu-se o isolamento a partir de fragmentos infectados em agar simples, tendo sido obtido colônias dos possíveis patógenos, identificados, com base nas características morfológicas, como *Lasiodiplodia theobromae* (Pat) Grif. e *Pestalotiopsis psidii* (Pat.) Venk. Colônias puras de cada isolado foram mantidas em BDA para posterior aplicação dos postulados de Koch. Discos de BDA colonizados com cada fungo, foram depositados, individualmente ou em conjunto, no caule perfurado

de plantas com 4 meses de idade. Plantas perfuradas e inoculadas apenas com discos de agar serviram de testemunha. As avaliações foram feitas 15 dias após inoculação, constatando-se a presença dos sintomas característicos da doença para os dois organismos inoculados, sendo o ataque provocado por *P. psidii* mais intenso que o de *L. theobromae*; observando-se um efeito sinérgico quando da inoculação conjunta destes patógenos. Inoculações efetuadas através de suspensão de esporos de *P. psidii* em folhas, ramos e frutos de goiabeira também induziram o aparecimento de sintomas. Este é o primeiro relato de *P. psidii* em goiabeira no Ceará e provavelmente no Brasil.

281

OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE TOMATEIRO RESISTENTES AO FUNGO *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* RAÇA 2 PARA A REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO. E.H. de A. MARANHÃO¹, E. FERRAZ¹, E. A. DE A. MARANHÃO¹, H.P. LYRA FILHO¹ & V.J.L.B. RODRIGUES¹ (IPA, C.P. 003, 55600-000, Vitória de Santo Antão - PE). Attainment of tomato progenies resistant to *Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici* raça 2 for the Submédio São Francisco region.

As cultivares de tomate industrial da série IPA, com exceção da Caline IPA-6, apesar das boas características agrônômicas, não apresentam resistência à raça 2 do fungo *Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici*, cuja importância vem crescendo, a cada ano, de maneira preocupante, nas áreas produtoras. A incorporação do gen I₂, que confere resistência a raça 2 do patógeno, é de fundamental importância para o desenvolvimento da cultura do tomate industrial no estado de Pernambuco. Foram testadas 52 progênies provenientes do cruzamento entre as cultivares Caline IPA-6 (resistente à raça 2) x K7615, obtidas pelo método de Seleção Genealógica (Pedigree). As testemunhas foram as cultivares Rio Grande e Caline IPA-6 (resistentes) e Santa Cruz e IPA-5 (suscetíveis). Para cada progênie e testemunhas foram consideradas 12 plantas cujas sementes foram semeadas em bandejas de isopor com solo devidamente esterilizado. Decorridos quinze dias após a emergência foi realizada a inoculação, através de ferimentos nas raízes, utilizando-se uma suspensão de conídios ajustada para a concentração de 2×10^6 esporos/ml. As avaliações foram realizadas durante todo o ciclo vegetativo da cultura sendo eliminadas todas as plantas com sintomas de murcha, além de se considerar caracteres como vigor vegetativo, deficiência de cálcio (fundo preto), tipo e firmeza dos frutos. Nesta fase do trabalho, foram selecionadas 52 plantas que irão participar das etapas posteriores do Programa de Melhoramento de tomate para indústria da Empresa IPA.

282

AVALIACÃO DA RESISTÊNCIA À MANCHA FOLIAR CAUSADA POR *Diplodia macrospora* EM GENÓTIPOS DE MILHO. J. L. MARIO²; A. M. PRESTES²; E. M. REIS¹ (¹UPF-FAMV, C. P. 611, 99001-970, P. Fundo-RS; ²Embrapa Trigo, C.P. 569, 99001-970, P. Fundo-RS). Evaluation of resistance to *Diplodia* leaf streak caused by *Diplodia macrospora* in corn genotype.

O milho é cultivado em todas as regiões do Brasil, ocupando uma área de 13 milhões de hectares (ha). Destes, 1,8 milhões de ha somente no RS, com produtividade média de 2,5 t/ha. Uma das causas da baixa produtividade e da baixa qualidade de grãos deve-se a ocorrência de doenças. Dentre estas, têm se destacado, nos últimos anos, a mancha foliar incitada por *Diplodia macrospora*. A doença tem sido observada desde 1988, em campos experimentais conduzidos pela Braskalb, no RS. Porém, a ocorrência em limbos foliares, em caráter epidêmico, somente foi observado a partir de 1995. Em função disso, em 1996 foram implantados 196 genótipos em campo experimental com resteva de milho, com o objetivo de avaliar a reação de resistência ao patógeno. Vinte plantas de cada genótipo foram estabelecidas em uma linha de 5m de comprimento. A avaliação baseou-se na sintomatologia empregando-se uma escala de notas de 1 à 9, sendo os genótipos considerados resistentes(1 e 2), intermediários(3 e 4) e suscetíveis(5 à 9). Trinta e sete por cento foram resistentes e 63% apresentaram reação de intermediária a suscetível. Além de incitar manchas foliares, frequentemente esse patógeno causa podridão de colmo e de espiga. A doença deve ter sido, até agora, confundida com outras manchas foliares do milho, e por isso, subestimada, podendo tornar-se potencialmente destrutiva.

283

ESTUDO DE EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DE DOENÇAS FOLIARES NA CULTURA DO AMENDOIM. M. C. MARQUES¹, I. P. GARCIA¹, V.T.A. SILVA¹, E. L. FURTADO², R. M. DE CASTRO³ (¹ACESSO - Assessoria em Agropecuária, C.P.74, CEP 18760-000, Cerqueira César-SP; ²FCA-UNESP, C.P.237, CEP 18603-970, -Botucatu-SP; ³NOVARTIS BIOCINÉSP S/A, CEP 04706-900, São Paulo-SP). Efficiency of fungicides against foliar diseases on peanuts.

Para estudar a eficiência de tebuconazol (100 g i.a./ha), propiconazol + difenoconazol (100 e 150 g i.a./ha), propiconazol (125 g i.a./ha) e difenoconazol